

Governador pode voltar atrás e manter Codeplan

Reunião entre Sindser e Arruda pode fazer com que GDF recue e conserve a estatal

PAULA OLIVEIRA E LIVIO DI ARAUJO

Após uma reunião rápida de 25 minutos com o presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados da Administração Direta, Fundacional, das Autarquias, Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista do DF (Sindser-DF), Evandro Machado, o governador José Roberto Arruda (PFL) disse que estava quase convencido de que a extinção da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) não seria a melhor saída. O sindicato recebeu a missão de levar, até o dia 12 de fevereiro, ao governador, proposta para que a estatal não seja extinta.

Segundo Machado, uma das alternativas a serem apresentadas ao governador será a de mudança de finalidade da Codeplan. "Se ela não serve mais para prestar serviços de informática, vamos propor que preste outro



Hoje, servidores fazem nova assembléia na sede da Codeplan

tipo de serviço", explicou. Ele afirmou que a reunião foi produtiva e que a finalidade do encontro foi garantir o emprego dos 551 servidores do órgão. "Mostramos ao governador que é impossível manter o emprego destes servidores, caso a Codeplan seja extinta, porque somos seletistas e sem empresa, não há emprego", disse. "Saímos esperançosos. O governador deu um aceno importante para a manutenção desses empregos", completou. Fontes do GDF confirmam a hipótese de a Codeplan não ser extinta e voltar a ser uma empresa de planejamento.

Em frente à sede do governo, em Taguatinga, cerca de 100 servidores da estatal fizeram uma assembléia para manifestar o descontentamento da categoria com a extinção da companhia e reivindicaram a assinatura da prorrogação do acordo coletivo que venceu na última quarta-feira. "O governador disse que vai levar o projeto de extinção da Codeplan pessoalmente para a Câmara Legislativa. Não podemos deixar que isso seja aprovado", disse o diretor do Sindser, Antônio Valentin. Hoje haverá nova assembléia, às 9h, em frente à sede da Codeplan.

A estatal é responsável pela área de tecnologia do GDF e o processo de extinção já prejudica alguns órgãos. Endereços eletrônicos de secretarias não estão sendo atualizados. Sem a Codeplan, os serviços de informática serão descentralizados e cada secretaria terá de contratar uma empresa.

ICS

Também em Taguatinga, funcionários do Instituto Candango de Solidariedade (ICS) fizeram uma manifestação para reivindicar o pagamento dos salários atrasados e da segunda parcela do décimo terceiro. Além disso, eles também estão preocupados com o descredenciamento do instituto pelo GDF o que resultaria na demissão dos funcionários que prestam serviço ao governo.

Ao final da tarde, Arruda se reuniu com trabalhadores do ICS, quando anunciou a liquidação do instituto. Porém, garantiu o pagamento dos salários de dezembro de 2006, janeiro de 2007 e do décimo terceiro, num total de R\$ 26 milhões, e afirmou que o pagamento dos vales-transporte e tíquete-alimentação sairão em dinheiro aos servidores do ICS.